
NOTA DE ABERTURA / EDITORIAL

Nota de Abertura

Num momento de mudança e de aprofundamento

No quadro da normal evolução de uma área de estudo e, especialmente, das instâncias que a ela estão ligadas, é com toda a naturalidade que encaramos a mudança e que nos envolvemos nas dinâmicas a ela associadas. É nesse sentido, que este volume que aqui se apresenta, é o último de uma longa série que agora termina.

A partir do próximo volume, a estrutura da revista será apresentada de forma diferente, com outros órgãos e com outras funções. Mais que adaptação a um corpo redatorial ou científico, as alterações que virão a lume serão o resultado de uma necessidade de internacionalizar a revista. Após uma dezena de anos de trabalho de consolidação da área, neste momento há que dar os passos para a credibilização ao mais alto nível.

Assim, paralelamente a todas as funções de redação, direção e organização que uma publicação desta natureza implica, a partir do volume 17, teremos um corpo de *referees* que arbitraré todas as submissões que nos cheguem.

A Religião na Escola, a reflexão em torno do Relatório Debray

Este volume abre com a edição, comentada, de um texto da magna importância para a Ciência das Religiões hoje em dia. Há cerca de dez anos, Regis Debray entrega a Jack Lang, então Ministro ad Educação Nacional, uma profunda reflexão sobre o lugar da religião na escola.

Traduzimos aqui esse relatório, apresentando-o no seu contexto. Agradecemos ao Prof. Eulálio Figueira o enriquecimento que deu às considerações. Agradecemos, em especial, à Maria Julieta Mendes Dias e à Luciana Miguel a tradução rigorosa desse mesmo relatório. Sem o trabalho destas nossas investigadores, não seria possível ter aqui este produto.

Dossier:
Arquivo Secreto do Vaticano

Pela mão do nosso colaborador José Eduardo Franco, temos a honra de publicar dois produtos em torno do projeto de investigação sobre a documentação portuguesa no Arquivo Secreto do Vaticano.

Trata-se de um projeto levado a cabo durante quase década e meia, envolvendo várias instituições, com duas coordenações distintas, envolvendo duas equipas de investigadores em três fases diferentes. O projeto revela um roteiro importante de documentação com respetivos sumários para a história religiosa do mundo lusófono.

Apraz-nos lembrar os nomes dos investigadores que assinam textos para este volume da revista: José Carlos Lopes de Miranda, Arnaldo do Espírito Santo, Fernanda Cristina Santos, Maria Filomena Borja de Melo, Luís Pinheiro.

Com toda a justiça, damos um agradecimento especial ao Prof. José Eduardo Franco por ter coordenado este dossier e o CD que segue apenso a este volume.

* * *

Encerrando a “Abertura” deste volume, não queremos deixar de agradecer a todos os restantes colaboradores deste volume: Alexandre Branco Weffort, Jeyson Messias Rodrigues, Silas Oliveira, José Carlos Calazans, José das Candeias Sales, Ronaldo Guilherme Gurgel Pereira, Norberto Dallabrida, Alexandre Honrado, João Carreteiro, Luís Machado de Abreu, David Teles Pereira, Ricardo Bitun, Isidro Pereira Lamelas, Joaquim Costa, Joseph Abraham Levi, José Eduardo Franco e Rui A. Costa Oliveira. A todos, o nosso reconhecido agradecimento por terem depositado nas páginas desta revista o fruto do vosso labor intelectual.

Paulo Mendes Pinto